

Apresentação

É com satisfação que apresentamos a edição de número 20, referente ao segundo quadrimestre (maio-agosto) de 2012, da revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A partir da edição de número 18 a revista passou a ser publicada apenas em formato eletrônico a partir do Serviço de Editoração Eletrônica de Revistas – SEER/OJS, com ISSN 2237-6453, que substitui e dá sequência à versão impressa, ISSN 1678-4855.

Com o compromisso de estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento, queremos disponibilizá-la aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da revista (<http://www.unijui.edu.br/revistaseletronicas/index.php/desenvolvimentoemquestao>) e nos portais de indexação da *Redalyc* (<<http://redalyc.uaemex.mx/src/inicio/HomRevRed.jsp?iCveEntRev=752>>) e da *Latindex* (<<http://www.latindex.unam.mx/busca/orficRev.html?opcion=1&folio=19931>>) ou, ainda, nos diretórios *Revistas no SEER e Portal de Periódicos da Capes*.

A presente edição de número 20 contempla oito artigos, envolvendo ao todo 17 autores ou coautores, dos quais apenas 2 possuem vínculo com a Unijuí, instituição responsável pela sustentação da revista. Quatro trabalhos são de autores vinculados a Universidades gaúchas (UFRGS, UFSM, Unijuí), um é de autores com vínculo na Universidade Federal de Viçosa-MG (UFV), um de autores vinculados a Instituições acadêmicas de Santa Catarina (Unoesc, Unochapecó), um de autores da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e um dos autores é doutorando de uma universidade da Alemanha.

No primeiro trabalho que compõe a presente edição Danielle Regina Ullrich e Rosinha da Silva Machado Carrion discutem a lógica e a epistemologia imbuídas no compartilhamento de saberes no quadro da cooperação Sul-Sul, problematizando a eficácia da política brasileira de cooperação para o desenvolvimento local dos países com os quais mantêm acordos de cooperação internacional. Na sequência, José Roberto de Oliveira analisa a experiência Guarani e Jesuítica das Missões, região situada nas atuais áreas fronteiriças do Mercosul, com a perspectiva de identificar caminhos possíveis de desenvolvimento autossustentáveis para a vida no terceiro milênio.

Os três trabalhos seguintes abordam questões relacionadas a dinâmicas regionais. No primeiro deles Caio César de Medeiros Costa, Marco Aurélio Marques Ferreira, Marcelo José Braga e Luiz Antônio Abrantes tomam por base as condições socioeconômicas, de finanças públicas e de atividade econômica dos municípios de Minas Gerais para investigar as disparidades inter-regionais presentes no interior daquele Estado. No outro trabalho Rógis Juarez Bernardy, Augusto Fischer e Juliana Rammé avaliam impactos no desenvolvimento de municípios que integram uma região localizada no Oeste de Santa Catarina com base na análise da variação demográfica. Neuri Antonio Zanchet e Dieter Siedenberg, por fim, analisam a evolução da indústria petroquímica no país e, em especial, no Rio Grande do Sul, enfatizando a trajetória e evolução do Polo Petroquímico do Sul e sua influência para o desenvolvimento regional.

Situações localizadas de desenvolvimento são tomadas como referência para a análise de dois trabalhos que vêm na sequência. Mônica Vicky Medeiros Oliveira e Romilson Marques Cabral analisam os impactos da interiorização das atividades de confecções para a zona rural do município de Santa Cruz do Capibaribe, localizado no Agreste Pernambucano, a partir da observação dos efeitos do chamado rurbanismo e das consequências geradas pela pluriatividade como características mais gerais do Novo Rural Brasileiro. No outro trabalho José Paulo Fagundes e Lisandra dos Santos Zorzella baseiam-se no estudo de uma cooperativa de agricultores familiares situada

no sertão nordestino, próximo à cidade de Juazeiro, região norte da Bahia, para refletir sobre possibilidades de desenvolvimento local levando em consideração as condições específicas da região e das comunidades locais.

O ensaio teórico de Vitor Hugo Klein, que faz o fechamento desta edição, aborda a questão da maturidade nas organizações a partir das dimensões integrais do desenvolvimento humano, utilizando-se para tal de uma matriz tridimensional da maturidade desenvolvida desde uma base interdisciplinar. Considerando esta matriz, ancorada nas dimensões individual/social, psicológica e política, o autor sustenta que a concretização da maturidade envolve diversas capacidades do indivíduo em encarar sua realidade externa e interna, bem como a sua capacidade em agir diante do mundo que o cerca.

Na expectativa de que estes trabalhos possam despertar a curiosidade e satisfazer as expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a alimentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos empregados por nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para alargar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor